Actualizado a 30/04/2015, 10:41 São Filipe, 30 Abr (Inforpress) – O Governo celebra esta quinta-feira, 30 de Abril, um contrato de projecto de empreitada com as empresas seleccionadas para reabilitar as 110 moradias construídas em Achada Furna e Monte Grande, em 1995, para albergar as famílias de Chã das Caldeiras. Segundo uma nota de imprensa do Gabinete de Comunicação e Imagem do Governo, a celebração do contrato de projecto de empreitada acontece nas instalações do edifício de Paços de Concelho de São Filipe e contará com a presença dos três presidentes das câmaras e de outras entidades. As casas construídas em 1995 e onde está alojada neste momento a maior parte das famílias, estão em fase degradadas e mostram-se insuficientes para o número de membros das famílias de Chã das Caldeiras. Além de reabilitação, serão ampliadas por duas empresas pré-seleccionadas, Monte Adriano e Armando Cunha. A empresa Armando Cunha irá reabilitar e ampliar as 40 moradias edificadas em Achada Furna e Monte Adriano as 70 localizadas em Monte Grande, tendo o projecto de reabilitação e ampliação sido elaborado e aprovado há alguns meses. A ampliação vai depender do agregado familiar e em alguns casos poderão ser construídos mais três quartos, além de instalações sanitárias e cozinhas, previstas em todas as casas, colocação de portas, janelas e outras intervenções. A reabilitação e ampliação, conforme estudo realizado por uma equipa técnica multidisciplinar do INGT, no início da erupção , apontava para um orçamento que oscilava entre os 900 e os 1.000 contos por cada casa. Segundo o edil de Santa Catarina do Fogo, João Aqueleu Barbosa Amado, com a celebração do protocolo vai-se iniciar de imediato as obras de reabilitação e ampliação das casas para alojar, de forma condigna, as famílias deslocadas de Chã das Caldeiras, na sequência da erupção vulcânica iniciada a 23 de Novembro de 2014 e que terminou depois de 77 dias, a 08 de Fevereiro de 2015. JR Inforpress/Fim